**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RESUMO**

O presente artigo trás reflexões sobre a importância da música e da musicalização na educação infantil. A música esta presente em todos os espaços, sejam escolares ou não, na escola é um elemento bastante presente. Na entrada, saída, hora do lanche, nas interações e brincadeiras. Como potencializar essa ferramenta tão importante? Como os educadores tem utilizado esse recurso no cotidiano escolar? Como trabalhar com a música quando não temos conhecimentos específicos da área? Iremos a partir das contribuições de pesquisadores que tem se debruçado a compreender tais questões, responder tais questionamentos.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação Infantil. Música. Brincar

**INTRODUÇÃO**

A música atravessa os espaços, sejam escolares ou não. Desde a infância podemos notar sua presença nos jogos e brincadeiras, na hora do lanche, na entrada e saída da escola. A uma relação direta entre a música e nos seres humanos, queremos demonstrar sua importância nos processos de socialização na educação infantil, suas contribuições no desenvolvimento da inteligência e socialização das crianças. Em nossas visitas aos centros municipais de educação infantil percebemos quão desafiador é trabalhar e explorar a música, quando o docente não possui conhecimento necessário para explorar essa ferramenta tão importante. As perguntas e questionamentos são: Como trabalhar a música na educação infantil? Que contribuições pode gerar tendo em vista o desenvolvimento infantil? Que tipo de música utilizar? Como estimular as crianças através da música?

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com caráter de revisão. Os autores com quem dialogaremos serão: O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), a obra A música e a criança de Walter Howard (1952) além das contribuições de Romanelli (2009) e Lima (2016).

**A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A neurociência é de extrema importância para auxiliar a pedagogia a compreender que todas as crianças podem aprender, quais fatores tem limitado o desenvolvimento da criança e quais ações irão potencializar tal desenvolvimento. A música é um fator importantíssimo para possibilitar o desenvolvimento pleno das crianças. Segundo Lima (2016) “o cérebro que hoje temos se desenvolveu criando música, isso nos fez uma espécie muito sensível à música”. Nesta perspectiva a música é uma manifestação cultural, presente em todas as culturas e sociedades.

Em Bréscia (2003) compreendemos a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que desperta e desenvolve o gosto musical. A consequência é o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção que irão culminar em consciência corporal e de movimentação.

A partir da musicalização a criança pode desenvolver sua identidade e autonomia, através dos esquemas corporais e das interações com o meio e com os sujeitos que o constitui.

Weigel (1988) e Barreto (2000) as atividades musicais podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança.

As atividades musicais podem ser coletivas ou individuais, quanto às coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança ao se relacionar com os outros participantes, começa interagir e incorporar o conceito de grupo.

É importante salientar a importância de se desenvolver a escuta sensível e ativa nas crianças. Nos dias atuais as possibilidades de desenvolvimento auditivo se tornam cada vez mais reduzidas. As principais causas são o predomínio dos estímulos visuais sobre os auditivos e o excesso de ruídos com que estamos habituados a conviver. Por isso, é fundamental fazer uso de atividades de musicalização que explorem o universo sonoro, levando as crianças a ouvir com atenção, analisando, comparando os sons e buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Isso irá desenvolver sua capacidade auditiva, exercitar a atenção, concentração e a capacidade de análise e seleção de sons.

**COMO TRABALHAR A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL?**

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998), a música é uma linguagem, que pode expressar e comunicar sensações e sentimentos e pensamentos, através das organizações e do relacionamento expressivo em o som e o silêncio. Sua presença é muito importante nas relações humanas e particularmente na primeira etapa da educação básica.

A musicalidade faz parte da essência humana, todos nós somos musicais. Partindo de tal pressuposto, o docente pode posso sim usar a música de forma eficiente e eficaz no desenvolvimento das atividades elaboradas com os alunos, sem necessariamente entender tudo sobre música. É importante a capacitação nesta área, no entanto o fato de não saber tocar um instrumento, ou não ter um conhecimento amplo não pode ser desculpa para excluir a música da rotina da educação infantil. Para Duarte (2006), a educação musical é um “campo de provas” das representações que os professores e alunos tem da música.

Criança, música e movimento são indissociáveis. É possível explorar o mundo sonoro, não apenas cantar, conduzir os alunos a interpretar, compor e improvisar. Mesmo com limitações, sem todo conhecimento necessário no campo musical o educador deve oferecer as crianças o melhor possível. Confiando em sua musicalidade.

O cancioneiro popular é rico, é possível explorar o valor de cada canção folclórica. Ousadia e criatividades são elementos que não podem faltar na práxis do educador.

Explorar o mundo sonoro envolve dá espaço para criança, possibilitar a percepção e exploração para que a criança possa ouvir mais e melhor. Produzir objetos sonoros com as crianças e conduzi-las a fazer sons a partir do próprio corpo. A função principal da música na educação infantil é desenvolver a autonomia da criança diante do mundo sonoro e musical no qual elas vivem. A criança já se encontra imersa em um ambiente rico em estímulo desde o ventre. Sendo assim nosso relacionamento com a música não pode esta restrito a notas musicais. Antes de falar as crianças já cantam, por isso precisamos primar pela qualidade da audição de nossos alunos e usar essa ferramenta tão importante de forma adequada.

O ensino da música consiste dentre vários aspectos aflorar a musicalidade, o trabalho de se tornar, ou tornar alguém (mais) musical . Segundo Romanelli (2009), o educador musical deve ter o cuidado de não impor um estilo musical. A música deve ser inserida respeitando e acolhendo as vivencias do aluno.

**BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Muitas instituições encontram dificuldade em integrar a música no contexto educacional, tratando-a como produto pronto conforme aponta o RCNEI (1998). A música afeta no nosso sistema emocional como apontam estudos da neurociência.

“As partes musicais do cérebro localizam-se próximas às partes da memória e estão conectadas com o sistema emocional. Este fato permite que a música provoque lembranças e emoções muito rapidamente” (LIMA,2016, p. 77)

Percebemos nos estudos de Lima (2016) que a música educa os sentidos, atuando na percepção e atenção. Com maior concentração e foco, a criança pode ter mais estabilidade para prestar atenção e reflexão. A formação emocional da criança esta relacionada com a música.

Para Zatorre ( apud LIMA,2016) o prática musical desenvolve o lobo frontal, alterando seu funcionamento, o que possibilita solucionar problemas viso-espaciais, aumento do vocabulário e formação do pensamento matemático. Não podemos excluir a música do cotidiano das crianças, na educação infantil, seus benefícios estão para além da formação de hábitos, comportamentos ou memorização de conteúdos.

Howard (1952) ao se debruçar em questões pertinentes a música e infância oferece contribuições preciosas para que possam ser exploradas, visando o desenvolvimento infantil. A musicologia no autor perpassa por todos os domínios da vida interior do homem.

**A MÚSICA NAS BRINCADEIRAS**

São várias as possibilidades de integrarmos a música no cotidiano das nossas crianças no cotidiano da educação infantil. O brincar faz parte do dia a dia das crianças, as brincadeiras infantis também devem envolver a música, tal parceria é um sucesso no que diz respeito ao desenvolvimento em todos os aspectos. Nas brincadeiras de roda, parlendas e cantigas não propiciam apenas o desenvolvimento cultural.

Vemos que nos centros urbanos as criaças estão sempre com as agendas cheias de atividades, achamos bastante pertinente destadar a seguinte afirmação poeta brasileiro: “Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados, em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem” (ANDRADE,2015). A escola com o passar do tempo foi incorporando o discurso que brincar é “perca” de tempo. A ausência no brincar, principalmente na educação infantil gera sérias implicações. A neurociência e a antropologia nos ajudam a entender tais questões. De acordo com Lima (2016) o brincar fica prejudicado, a criança acaba perdendo muitas oportunidades de desenvolvimento. Assim, a responsabilidade dos espaços escolares que atendem as crianças da educação infantil torna-se ainda maior. A ação docente é de suma importância, uma vez que o professor atua como mediador no processo de construções simbolicas. Contribuir para a socialização da criança, uma vez que a criação e a recriação da cultura pela brincadeira requerem a orientação do adulto para o acesso ao acervo cultural e suas ferramentas (Kishimoto, 1998).

Em seus estudos Lima (2016), aponta a música como parte da educação dos sentidos é um sistema extremamente complexo. A música é um traço forte em nossa cultura brasileira, isso é importante e significativo. O docente em sua prática pedagógica deve proporcionar a criança o contato com a música todos os dias. Os currículos infantis que preconizam a presença da música no dia a dia escolar tem obtido resultados bastante significativos.

A música associada aos jogos e brincadeiras desenvolve as esferas afetivas, estéticas e cognitivas, integrando experiências em níveis elaborados quanto a vivências, percepção e reflexão.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização da música deve preconizar o desenvolvimento pleno das crianças, despertando nelas o desejo de ouvir e interagir globalmente como propõe o Referencial Curricular Nacional na Educação Infantil (1998). Não é fácil para o docente potencializar a musicalização na sua ação docente, todavia seus esforços em busca de aprimoramento e capacitação irão produzir frutos que irão possibilitar progresso.

A infância é uma etapa muito importante, deve ser rica em estímulo para promover a troca de conhecimento, interações, aprendizagens e o trabalho com a música gera inúmeros benefícios que foram destacados ao longo deste trabalho.

A música é uma linguagem, o educador mesmo não tendo uma formação específica em música não deve despreza-la, buscar aperfeiçoamento visando potencializar essa ferramenta na prática cotidiana.

Objetivamos com esse trabalho compreender a relação entre a educação infantil e a inserção da música no currículo escolar na educação infantil*,* apresentando a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência e a socialização do ser*.*

**REFERÊNCIAS**

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BARRETO, Sidirley de Jesus; SILVA, Carlos Alberto da.**Contato: Sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia-a dia**. Blumenau: Acadêmica, 2004.

BERTONI, LUCI MARA. **Arte, Indústria Cultural e educação**. *Cad. CEDES*, Ago 2001, vol.21, no.54, p.76-81. ISSN 0101-3262

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

DUARTE, Mônica de Almeida andMazzotti, Tarso Bonilha **Representações sociais da música**: **aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música?**.*Educ. Soc.*, Dez 2006, vol.27, no.97, p.1283-1295. ISSN 0101-7330

MADUREIRA, José Rafael and Banks-Leite, Luci **Jaques-Dalcroze**: **música e educação**. *Pro-Posições*, Abr 2010, vol.21, no.1, p.215-218. ISSN 0103-7307.

ROMANELLI, Guilherme. **A música que soa na escola:estudo etnográfico nas series iniciais do ensino fundamental**. Educ. ver. 2009, n.34, pp.272-272. ISSN 0104=4060.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.